

julho-2025

Relatório do Plano da Comunicação

2023-2025



Agrupamento de Escolas Alves Redol

ÍNDICE

Introdução	2
Análise dos Objetivos	3
Comunicação Interna	3
Comunicação Externa	4
Projetos Específicos – “O Alves”	4
Monitorização e Avaliação	5
Síntese Crítica e Recomendações.....	5
Conclusão	6

INTRODUÇÃO

O Plano de Comunicação do Agrupamento de Escolas Alves Redol (AEAR), concebido para o biénio 2023-2025, surgiu como resposta à necessidade de estruturar, modernizar e uniformizar os processos comunicacionais, garantindo maior clareza, transparência e eficácia na circulação da informação. Num contexto educativo cada vez mais marcado pela transformação digital e pela multiplicidade de intervenientes, a comunicação constitui-se como um eixo estratégico que ultrapassa a mera transmissão de mensagens: é um fator de coesão, um instrumento de mobilização e um garante da identidade institucional.

A elaboração deste Plano assumiu como ponto de partida a convicção de que uma comunicação eficaz potencia o sentimento de pertença, reforça a confiança entre atores educativos e facilita a articulação entre as várias estruturas escolares. Pretendeu-se, assim, criar uma cultura comunicacional mais participativa, capaz de promover a proximidade entre professores, alunos, assistentes, encarregados de educação e parceiros externos.

No biénio em análise, este Plano orientou a ação do Agrupamento, funcionando como referência para a gestão de canais internos e externos, bem como para a valorização da imagem da instituição junto da comunidade. Este relatório analítico e avaliativo procura, por isso, identificar os resultados alcançados, as limitações sentidas e os desafios futuros, oferecendo um balanço crítico que permita projetar o desenvolvimento da comunicação escolar de forma mais consistente, inovadora e participativa.

ANÁLISE DOS OBJETIVOS

De forma geral, os objetivos definidos foram pertinentes e alinhados com as necessidades do contexto escolar. Verifica-se:

- Agilização da comunicação interna e externa – alcançada sobretudo com a centralização de plataformas digitais (Inovar+, Office 365, Google Workspace).
- Rigor e celeridade na divulgação da informação – em parte atingido, mas ainda com fragilidades na uniformização dos canais.
- Envolvimento da comunidade educativa – os alunos e encarregados de educação acederam a mais informação, mas a participação ativa em processos decisórios revelou-se limitada.
- Projeção externa do Agrupamento – positiva, através do reforço do uso das redes sociais e da produção de uma Newsletter anual.

Persistem, contudo, constrangimentos: utilização desigual das plataformas, resistência à mudança em alguns setores e necessidade de maior formação digital.

COMUNICAÇÃO INTERNA

- Oral e escrita (telefone, reuniões, placares) – úteis, mas com peso decrescente face à digitalização. As reuniões mantêm relevância como espaço de troca direta, ainda que por vezes excessivamente formais.
- Eletrónica – o Inovar+ revelou-se eficaz na gestão pedagógica e no acompanhamento individual dos alunos, mas nem todos os encarregados de educação tiraram pleno partido das suas funcionalidades. O Office 365 e o Teams mostraram-se valiosos no trabalho colaborativo, embora a sua exploração ainda esteja aquém do potencial. O email institucional consolidou-se como canal privilegiado, mas carece de maior regularidade no acompanhamento por parte de alguns utilizadores.
- Regras de utilização – definidas de forma clara, mas nem sempre cumpridas, sobretudo no que toca à afixação de conteúdos e ao uso de telemóveis institucionais.

COMUNICAÇÃO EXTERNA

A comunicação externa foi fortalecida com:

- Página web – assumiu-se como referência de informação, mas o seu dinamismo depende da atualização constante, nem sempre conseguida.
- Redes sociais (Facebook e Instagram) – canais rápidos, eficazes e com forte impacto na divulgação de eventos. Ainda assim, exigem maior cuidado editorial e monitorização dos conteúdos.
- Relação com a comunidade – positiva, embora se note que a interação é maioritariamente unidirecional (divulgação) do que dialógica (participação).

PROJETOS ESPECÍFICOS – “O ALVES”

O projeto “O Alves”, que previa a publicação regular de um jornal e o funcionamento de uma rádio escolar, teve uma execução limitada no biénio em análise. Contrariamente ao planeado, não se concretizaram edições semestrais nem se manteve uma dinâmica regular da rádio.

A única publicação realizada correspondeu a uma Newsletter anual, editada no final do ano letivo de 2024/25. Este documento, de carácter comemorativo e de registo institucional, permitiu compilar e dar visibilidade às principais atividades desenvolvidas pelo Agrupamento, funcionando como memória coletiva e instrumento de valorização do trabalho realizado.

Contudo, a ausência de publicações regulares reduziu o impacto do projeto como meio de comunicação contínua e limitou a sua função enquanto espaço de participação e expressão da comunidade educativa. A rádio escolar não chegou a consolidar-se como canal ativo, ficando aquém do previsto no Plano.

Em síntese, “O Alves” representou um contributo pontual e simbólico para a imagem externa do Agrupamento, mas não cumpriu plenamente os objetivos inicialmente definidos, necessitando de reestruturação para os próximos anos, caso se pretenda recuperar o seu potencial comunicativo e participativo.

MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

A monitorização do Plano de Comunicação não seguiu os instrumentos inicialmente previstos (inquéritos online, análise de comunicações e contador de acessos). Na prática, a avaliação baseou-se essencialmente no feedback espontâneo e informal da comunidade educativa, recolhido ao longo do biénio através de comentários, sugestões e perceções partilhadas em diferentes momentos.

Embora este retorno tenha permitido identificar pontos fortes e fragilidades da comunicação, a ausência de métodos sistematizados dificultou a obtenção de dados objetivos e comparáveis. Por isso, a monitorização assumiu um carácter sobretudo qualitativo, refletindo mais impressões gerais do que indicadores mensuráveis.

SÍNTESE CRÍTICA E RECOMENDAÇÕES

O Plano de Comunicação 2023-2025 contribuiu para:

- Modernizar e centralizar canais de comunicação;
- Aumentar a visibilidade externa do Agrupamento;
- Promover maior transparência na circulação de informação.
- Contudo, para consolidar e melhorar os resultados, recomenda-se:
 - Apostar em ações de formação digital para docentes, assistentes operacionais, assistentes técnicos, técnicos superiores e encarregados de educação;
 - Incentivar os/as assistentes operacionais a utilizar o E-mail institucional (@esar.edu.pt);
 - Uniformizar procedimentos de comunicação para evitar dispersão de mensagens;
 - Reforçar a participação ativa da comunidade educativa, indo além da simples receção de informação;
 - Melhorar a regularidade na atualização da página web e no acompanhamento dos emails institucionais;
 - Reestruturar o projeto “O Alves”, definindo periodicidade realista e incentivando a participação ativa dos alunos.

- Incentivar o funcionamento regular da rádio;
- Instalação de uma televisão no salão de alunos que possibilite para além da transmissão da emissão regular, criar um canal dinamizado pelos alunos com apoio do Curso Profissional de Multimédia.

CONCLUSÃO

O balanço global do biénio 2023-2025 revela que o Agrupamento de Escolas Alves Redol conseguiu dar passos relevantes na consolidação de uma política de comunicação mais estruturada, recorrendo a diferentes canais e plataformas que potenciaram a circulação da informação e a visibilidade externa da instituição. Os esforços realizados permitiram reforçar a coesão interna, garantir maior transparência e criar um espaço de partilha entre os diversos atores educativos.

Apesar dos avanços, ficaram evidentes algumas limitações que devem ser encaradas como oportunidades de melhoria. O uso desigual das ferramentas digitais, a necessidade de maior uniformização dos procedimentos de comunicação e a ausência de uma monitorização sistemática são aspetos que reduziram o alcance dos objetivos inicialmente definidos. A avaliação assente apenas no feedback espontâneo da comunidade educativa revelou-se útil, mas insuficiente para captar, de forma rigorosa, o impacto real do Plano.

Por outro lado, o projeto “O Alves”, ainda que tenha produzido uma Newsletter anual é de grande valor simbólico no final do biénio, não se afirmou como um canal contínuo de comunicação, o que limitou a participação e a dinamização da comunidade escolar.

Assim, conclui-se que o Plano de Comunicação representou um avanço significativo no caminho da modernização e da valorização da imagem do Agrupamento, mas exige continuidade, aperfeiçoamento e maior consistência na execução. Para o futuro, será fundamental:

- Estabelecer mecanismos regulares de monitorização e avaliação, com recurso a instrumentos quantitativos e qualitativos;
- Fomentar uma maior participação ativa da comunidade educativa na produção e gestão da comunicação;

- Reforçar a aposta na formação digital dos diferentes atores;
- Reestruturar projetos específicos, como “O Alves” e a rádio, para que recuperem a sua função estratégica de comunicação e envolvimento.

Em síntese, este biénio demonstrou que a comunicação é uma peça central no funcionamento e na identidade do AEAR, devendo ser continuamente investida, renovada e consolidada, de modo a acompanhar as exigências de uma comunidade educativa dinâmica, informada e participativa.

Julho de 2025

A Coordenadora da Equipa



(Catarina Marques Gomes)